

Miranda defende funcionário do BC

O senador Gilberto Miranda (PFL-AM) defendeu ontem o ex-chefe da Dívida Pública do BC Jairo Ferreira. "Durante dois anos tratei com o Jairo no BC e acho que ele é honesto e não levou nada nessa história". Miranda contou ainda que Jairo lhe telefonou para desmentir informações publicadas na revista *Veja* desta semana. "Eles escreveram lá que o Jairo disse que eu não tenho caráter, mas ele me falou que nunca afirmou isso, e eu acredito." Gilberto Miranda reafirmou que seus sigilos bancário e telefônico continuam à disposição da CPI dos Títulos Públicos.

Longe do Congresso desde a semana anterior aos feriados de Páscoa, quando ameaçou dar um tiro em seu colega Vilson Kleinubing (PFL-SC), Miranda reapareceu mantendo o estilo ofensivo que adotou na comissão. "Vou usar as palavras enquanto der; depois vou ter de partir para outros meios", avisou. Ele negou, no entanto, que pretenda assistir armado às sessões da CPI.

"Podem me revistar", completou, rebatendo as informações de que estaria andando com um revólver. Freqüentemente citado nos depoimentos da CPI — Miranda foi o relator, no final de 1994, do pedido de emissão de títulos para a prefeitura de São Paulo, ampliado de R\$ 24 milhões para R\$ 600 milhões —, o senador não gostou da idéia do relator, Roberto Requião (PMDB-PR), de fazer uma subcomissão exclusivamente sobre a prefeitura de São Paulo. "Se fizer para São Paulo tem de fazer também para os outros governos e prefeituras onde houve falcatrucas."

2 ABR 1997

CORREIO BRAZILIENSE